



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## O USO DA MODALIDADE DIDÁTICA “AULA DE CAMPO” EM UM TRABALHO DO 5º PERÍODO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

**Autores:** JUSSARA TUPINAMBÁS BERNI NASCIMENTO, GUIOMAR DAMÁSIO SILVA DOS REIS, RITA DE CÁSSIA RODRIGUES AGUIAR, FABRÍCIO DOS SANTOS SILVA, ROSANA BRAGA DA SILVA NASCIMENTO, LEONTINA MODESTO DA COSTA NETA, EURICO DA SILVA SANTOS

### Introdução

Cursar Pedagogia em uma universidade pública, está além de uma exigência legal para tornar-se professor. Com as inúmeras possibilidades de aproximação entre a teoria e a prática que promove, possibilita aos acadêmicos e futuros professores a oportunidade de visualizar-se como iniciais da educação básica. As atividades interdisciplinares desenvolvidas promovem a oportunidade de vivenciar metodologias e técnicas didáticas, aos quais orientam e capacitam o futuro docente em sua maneira de ensinar.

Com isto, adquire-se segurança para utilização de várias metodologias educacionais que podem ser usadas para que seja transmitido o conhecimento. Neste estudo, destacamos a *Aula de Campo*, modalidade didática muito prazerosa que desperta sensações e emoções que estão além de uma aula tradicional e motivam acadêmicos a aprofundar conhecimentos além das referências bibliográficas e de outras fontes referentes ao conteúdo trabalhado em sala de aula, oportuniza que o indivíduo vá ao local pesquisado para analisar o seu espaço e a sua paisagem com mais propriedade.

Conforme mencionado nas Diretrizes Curriculares da Geografia para a Educação Básica da Secretária de Estado da Educação, (2006, p. 46), a aula de campo é um bom direcionamento de métodos didáticos para que o sujeito possa verificar o ambiente em estudo, seja ele tanto urbano como rural, onde o estudante conseguirá fazer diferenciações a respeito da paisagem e do espaço geográfico. Contudo, o indivíduo depara-se com a localidade real e limitada que possibilita analisar suas questões históricas. Desta forma, a aula de campo não é somente um programa de passeio, mas uma modalidade didática que tem um relevante objetivo pedagógico ao ensinar o que se pretende.

Direcionados por essas considerações, temos como objetivos compreender que os conhecimentos históricos são partes integrantes do processo de construção e reconstrução das identidades individuais e coletivas, sendo fatores essenciais para que o homem atue de forma crítica e participativa mediante aos acontecimentos atuais; e vivenciar a experiência de um trabalho de campo realizado.

### Material e métodos

Este resumo trata-se de um texto descritivo que aborda a respeito da experiência que os acadêmicos do 5º Período do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) obtiveram ao viajarem para a Cidade Mineira de Diamantina ao qual realizaram uma pesquisa de campo relacionada a *História Local* do município e os seus *Monumentos Históricos*. A viagem ocorreu nos dias 21 e 22 de julho de 2018 e teve como metodologia didática a “Aula de Campo”, e teve como objetivo compreender que os conhecimentos históricos são partes integrantes do processo de construção e reconstrução das identidades individuais e coletivas, sendo fatores essenciais para que o homem atue de forma crítica e participativa mediante aos acontecimentos atuais.

A metodologia da pesquisa foi desenvolvida em três etapas, a saber: observação direta, questionários aplicados aos moradores encontrados durante a visita, e prática docente, que subsidiaram a apresentação dos resultados. Aqui vamos focar mais no destaque teórico e na prática docente, pois estes nos auxiliaram de forma marcante para o desenvolvimento do entendimento de que ao usarmos o recorte da História local, isso auxilia na construção de conceitos básicos históricos como: tempo, espaço e sujeito histórico, de forma significativa promovendo um ensino de qualidade.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A atividade foi coordenada pela professora Ms. Guiomar Damásio Silva Dos Reis com as respectivas disciplinas Fundamentos e Metodologia do Ensino da História e da Geografia nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental (S.I.E.F), ao qual foram ministradas por ela. Foi solicitado pela professora que os acadêmicos se juntassem em dupla e escolhessem dois monumentos históricos para então os analisarem afim de elaborar uma ficha técnica destes locais, incluindo fotos, descrição do lugar e características físicas, e além disso, pediu também que os estudantes ressaltassem nesta ficha o que o local representa e/ou serve para esses residentes, destacando quais são as relações dos moradores com o determinado monumento, e para isto, foi necessário fazerem algumas perguntas aos habitantes.

Concluimos que foi um trabalho de grande relevância para a formação acadêmica, pois além de favorecer mais aprendizagens voltadas ao contexto histórico, os acadêmicos tiveram a oportunidade de vivenciar o local. E com isto, o contato com o ambiente, proporcionou análises aprofundadas e um conhecimento vasto da história dessa cidade e sua contribuição na identidade do país.

## Resultados e discussão

A escolha pela cidade de Diamantina - Minas Gerais se deu pelo fato de ser um município muito conhecido no contexto da história do Brasil, e além disso, é uma localidade que residiu grandes figuras de conhecimento da nação como Getúlio Vargas ao qual foi Presidente do Brasil, e a Francisca da Silva de Oliveira conhecida como Chica da Silva, escrava alforriada que encantou e viveu com o então João Fernandes De Oliveira, considerado o homem mais rico do Brasil Colonial. No entanto, os alunos visitaram vários lugares e monumentos da cidade, fizeram perguntas a alguns moradores e também à guia turística Daluz Edvana Marques que conduziu os acadêmicos durante a *Aula de Campo*.

Entretanto para verificar o ponto de vista dos estudantes do curso de Pedagogia frente à viagem e a experiência adquirida, foi feita uma entrevista de especificidade semiestruturada a dois alunos aos quais responderam duas perguntas: “*Quais as impressões obtidas ao observar os habitantes e suas relações com o patrimônio histórico?*” e “*O que significou para você enquanto acadêmico, pesquisador e futuro docente essa aula de campo na cidade histórica?*”.

Dessa maneira, os acadêmicos responderam explicando que foi um momento ímpar para o desenvolvimento da aprendizagem dos mesmos, onde tiveram a oportunidade de presenciar locais que fazem parte da história do Estado ao qual moram, e também por proporcionar um conhecimento mais completo pelo fato de terem ido in loco, pois segundo as respostas, os alunos mencionaram que quando se faz uma pesquisa, seja ela apenas através de livros e/ou internet, é totalmente diferente em comparação ao momento que se vai pessoalmente ao lugar a ser pesquisado.

Constatou-se que os habitantes da cidade por já estarem familiarizados com os locais e acostumados com os visitantes, demonstravam naturalidade em todo o caminho por onde passavam e aparentavam-se sempre como pessoas educadas e receptivas. Os estudantes pontuaram também que a viagem foi um momento diferente e muito gratificante para todos, pois puderam conhecer o local a ser pesquisado e extrair de perto as melhores percepções. Informaram também que a escolha pela Modalidade Didática *Aula de Campo* foi fundamental para trabalhar com o conteúdo programático referente as disciplinas da História e da Geografia, porque propiciou mais aprendizagens.

## Considerações finais



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A experiência obtida diante a viagem realizada propiciou uma rica bagagem de conhecimento e possibilitou a uma aprendizagem mais ampla. E com isto oportunizou que o acadêmico não ficasse focado apenas aos textos lidos em livros e na internet, e dos estudos ocorridos em sala de aula, pois ao vivenciar o local, ampliou-se a visão destes estudantes/ pesquisadores onde puderam aprender ainda mais.

Sabemos que o conhecimento a ser ensinado nos anos iniciais da educação básica, depende muito da forma como o professor trabalha e, aí a relevância do curso de pedagogia que se ancoram em diversos teóricos da área e propõem metodologias, recurso e suporte para professores, auxiliando-os a superar as dificuldades e necessidades da falta de especialização na área. Assim, foi buscando leituras e fazendo estudo na área de ensino de História nos anos iniciais que desenvolvemos as intervenções docentes descritas neste artigo, demonstrando que é possível trabalharmos com História local com qualidade e produzindo. Contudo, a pesquisa de campo voltada à memória destes lugares foi um meio didático pedagógico importante que levou a turma do 5º Período de Pedagogia a aprender com mais propriedade todos os conteúdos trabalhados em sala.

## Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) – *Campus* Pirapora e a Professora Ms. Guiomar Damásio Silva Dos Reis pela oportunidade em receber um ensino mais completo que possibilita, através dele, o desenvolvimento e crescimento do acadêmico. E gratificamos também a guia turística Daluz Edvana Marques pelo conhecimento transmitido e pelo direcionamento aos locais em Diamantina - Minas Gerais.

## Referência bibliográfica

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares de Geografia da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná. Curitiba, 2006.

BITTENCOURT, Circe. O saber histórico na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRODBECK, Marta de Souza Lima. Vivenciando a História - Metodologia de Ensino de História. Curitiba: Base Editorial. 2009.

CAIMI, Eloisa Flávia. Aprendendo a ser professor de História. Passo Fundo, RS: UPF, 2010.

FONSECA, Selva Guimarães. Fazer e ensinar história. Belo Horizonte: Dimensão, 2009.